

8. Dimensão Cognitiva da Narrativa – Sanção

A Sanção acontece, de forma explícita ou não, em toda a Dimensão Cognitiva da Narrativa: caracterizada pela relação entre Sujeitos, esta dimensão da Narrativa funciona a partir do jogo entre a proposição e a avaliação, respectivamente Manipulação e Sanção, jogo que forma a base da noção de comunicação e motivo pelo qual a Semiótica consegue levar seus princípios para a dimensão enunciativa do discurso, ao analisar Enunciador e Enunciatário como sujeitos da enunciação pressuposta. A Sanção é, também, a base da Moralização, no que tange às Paixões, pois trata-se de uma avaliação baseada em quadros de valores que traz para a cena o conflito ou a sintonia entre os valores do avaliador e os do quadro avaliado.

Na Dimensão Cognitiva, porém, a Sanção é observada em sua essência lógica: não se trata de avaliar todos os valores de um quadro de valores, seja da proposta ou do actante, mas exclusivamente aquele(s) que são prioridade para a compreensão da criação – ou não – e desenrolar da Ação, pré e pós performance. Pela lógica da Narrativa, um fazer depende da existência de um contrato entre um Destinador e um Destinatário, o que implica uma avaliação inicial da situação para a proposição (na etapa de Manipulação: sanção da competência do actante), uma avaliação da proposta em si (ainda na mesma etapa: sanção da manipulação), uma avaliação do cumprimento do contrato pelo Destinatário como S2 (já na etapa de Sanção propriamente dita: sanção da performance) e uma avaliação do cumprimento do contrato pelo Destinador (Sanção da Sanção) (Figura 44).



Figura 44: Categorias da Etapa de Sanção e suas classificações fechadas.

Na etapa de Sanção temos 6 categorias fechadas, 3 delas relativas à Sanção da Ação e 3 à Sanção da Sanção; além delas, é importante ter acesso ao tipo de manipulação em jogo, o que é recuperado da análise anterior (não no caso do *Atirei um pau no gato*, como vimos, em que a Manipulação está toda pressuposta). Deste modo, podemos organizar sua análise, simulando o Módulo de Semiótica, em três subetapas de visualização por tabela. A interface planejada para o módulo é a da Figura 45: note que ali fazemos a análise numa única interface, podendo selecionar mais de uma sentença por vez (já que não se usa a visualização por sentença, mas por seleção), o que agiliza sobremaneira o processo de análise.

(b) fazer uma primeira leitura da Sanção tendo em vista comentar o tipo de Manipulação presente. Somente editamos a coluna relativa aos comentários, que é uma categoria aberta e, portanto, não possui respostas previsíveis. Note que, no caso do *Atirei um pau no gato*, nenhum tipo de Manipulação foi registrado e, portanto, esta coluna permanece vazia (Figura 46).

(c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

2. {Sanção-Ação-Avaliação; Sanção-Ação-Reconhecimento; Sanção-Ação-Recompensa; Sanção-Comentário}

(a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 4 categorias: {Sanção-Ação-Avaliação; Sanção-Ação-Reconhecimento; Sanção-Ação-Recompensa; Sanção-Comentário}

Sentenças	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Sanção-Ação-Avaliação	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Sanção-Ação-Recompensa	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Sanção-Ação-Reconhecimento	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Sanção-Comentário
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				Nesta canção, a Manipulação está
1 - Atirei um pau no gato-lo	Negativa	Não	Não	Nesta canção, a Manipulação está
1 - mas o gato-lo	Negativa	Não	Não	Nesta canção, a Manipulação está
1 - não morreu-reu-reu	Negativa	Não	Não	Nesta canção, a Manipulação está
1 - Dona Chica-ca	Negativa	Não	Sim	Nesta canção, a Manipulação está
1 - Admirou-se-se	Negativa	Não	Sim	Nesta canção, a Manipulação está
1 - Do berro	Negativa	Não	Sim	Nesta canção, a Manipulação está
1 - Do berro que o gato deu	Negativa	Não	Sim	Nesta canção, a Manipulação está
1 - Miaul				

Figura 47: A análise da Sanção da Ação, segunda subetapa de análise da Sanção, traz, na segunda estrofe, uma indicação de reconhecimento, que vamos considerar para a análise, embora não seja a Sanção da Ação pelo Destinator principal.

(b) analisar usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Sanção proposta para esta simulação. Como as 3 categorias semióticas desta subetapa são fechadas, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração) (Figura 47):

i. Sanção-Ação-Avaliação

A. Positiva

B. Negativa

ii. Sanção-Ação-Reconhecimento

A. Sim

B. Não

iii. Sanção-Ação-Recompensa

A. Sim

B. Não

(c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

3. {Sanção-Sanção-Avaliação; Sanção-Sanção-Reconhecimento; Sanção-Sanção-Recompensa; Sanção-Comentário}

- (a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 4 categorias: {*Sanção-Sanção-Avaliação*; *Sanção-Sanção-Reconhecimento*; *Sanção-Sanção-Recompensa*; *Sanção-Comentário*}

Sentenças	Cognitiva-Sanção-Comentário	Cognitiva-Sanção-Sanção-Avaliação	Cognitiva-Sanção-Sanção-Recompensa	Cognitiva-Sanção-Sanção-Reconhecimento
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - mas o gato-to	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - não morreu-reu-reu	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - Dona Chica-ca	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - Admirou-se-se	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - Do berro	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - Do berro que o gato deu	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado
1 - Miaul	Nesta canção, a Manipulação está	Negativa	Não se aplica	Inadequado

Figura 48: Na simulação do Módulo de Semiótica, a última subetapa da Sanção é a mais rica, pois mostra exatamente onde se encontra a tensão do texto: na sanção negativa que o Destinatário faz da sanção recebida pelo Destinatador, o qual não reconhece que o contrato tenha sido cumprido.

- (b) analisar usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Sanção proposta para esta simulação. Como a categoria semiótica desta subetapa é fechada, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração) (Figura 48):

i. *Sanção-Sanção-Avaliação*

A. Positiva

B. Negativa

ii. *Sanção-Sanção-Reconhecimento*

A. Inadequado

C. Adequado

B. Inexistente

D. Não se aplica

iii. *Sanção-Sanção-Recompensa*

A. Inadequado

C. Adequado

B. Inexistente

D. Não se aplica

iv. *Sanção-Comentário*

- (c) Salvar e concluir análise.

b) Análise das análises

É interessante perceber que a sequência de etapas, e suas subetapas de análise, seguidas nesta simulação, constrói uma análise cada vez mais fina e com elementos inicialmente não percebidos, mesmo que a leitura inicial e a análise das análises tenham trazido observações acerca de análises ulteriores.

Nesta canção, a Manipulação está totalmente pressuposta, não sendo possível determinar o tipo de Manipulação em curso, portanto a análise da Sanção não leva em conta o tipo de Manipulação, não sendo possível determinar se havia uma recompensa em jogo; somente o reconhecimento é obrigatório para que haja sanção.

Na primeira estrofe, do pau que não matou o gato, há uma constatação do cumprimento incompleto do contrato pelo Destinatário, considerado como descumprimento. Trata-se de uma Sanção da Ação negativa em toda a canção, de modo que, dado o não reconhecimento da ação do “eu” como cumprindo o contrato, também não haveria recompensa, caso fizesse parte do contrato.

A avaliação da Sanção da Sanção pode ser pressuposta também como negativa: o tema da canção é justamente uma argumentação contrária à Sanção da Ação recebida. O Destinatário está, no decorrer de toda a canção, esforçando-se por modificar justamente esta avaliação negativa que recebera. Ou seja, a Sanção da Sanção é negativa e, embora não se aplique recompensa (em virtude da pressuposição que envolve a Manipulação), o reconhecimento recebido é, do ponto de vista do “eu”, inadequado.

Este é um dos aspectos polêmicos da Narrativa, um que é pouco explorado: o conflito de interesses entre o Destinator e o Destinatário. Quando o Destinator constrói sua proposta, evidencia na proposição, durante a Manipulação, um quadro de valores que não necessariamente coincide com o seu próprio, mas que ele presume ser coincidente com o do Destinatário. Isso, porém, não significa que ele aceite o quadro de valores do destinatário: ele o usa em favor de uma meta, que é transformar o Destinatário em sujeito de um fazer que lhe interessa.

Muitas vezes o processo de Manipulação segue em vai e vem, entre proposição e sanção da manipulação, até que o Destinator seja feliz na proposição do quadro correto, ou seja, aquele que vai sensibilizar e envolver o Destinatário na empreitada, mais uma vez sem significar que o Destinator esteja mudando seu próprio quadro de valores. É por isso que não há a menor necessidade de se considerar um quadro de valores completo para compreender o movimento dos actantes na Dimensão Cognitiva da Narrativa: basta detectar qual(is) é(são) o(s) valor(es) em jogo na proposta.

Ao esmiuçar as categorias de análise, deixando-as todas acessíveis ao Analista, o Módulo de Semiótica busca abrir novas perspectivas para a análise semiótica do texto, sugerindo uma abordagem mais completa a cada passo e, com isso, possibilitando ao Analista perceber relações que, de outro modo, poderiam ser menosprezados ou até permanecer invisíveis.

A análise das Etapas do Nível Narrativo evidencia sutilezas na canção que, de forma nada sutil, nos conta que a morte do gato foi tentada, embora não alcançada. Já se pode entrever a intensidade da argumentação, a tensão, o conflito, o modo ostensivo de ser desse sujeito “eu” a defender sua própria atuação como S2. Antes de qualquer conclusão, vamos seguir com a análise em todas as etapas previstas para o Módulo de Semiótica.